

FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

Representante e responsavel, MANOEL JOAQUIM ANTUNES

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA.

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 1\$500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, rua de Santa Maria, n.º 1.

VILLA VERDE—1888

Declaração importante

Na ultima sessão da camara dos deputados declarou o snr. ministro da fazenda que, se as receitas continuassem a crescer na proporção até agora seguida, proporá para o anno a diminuição ou a eliminação de alguns impostos.

Declarou mais que é adverso á continuação da decima de juros e imposto de portagem, e desde muito pensa na redução da contribuição do registro e na diminuição dos direitos de importação de alguns generos de primeira necessidade, principalmente do bacalhau.

Declarações d'esta ordem não se fazem no parlamento sem que haja intenção de as cumprir. E principalmente, quando ellas são espontaneas e por nenhuma circumstancia provocadas.

Devemos, pois, ter como coisa assente que o snr. ministro da fazenda, assim como eliminou o imposto do sal que os regeneradores crearam contra a opinião de toda a gente sensata, tambem terá a coragem de cumprir honradamente as declarações que fez de eliminar ou diminuir a taxa de alguns impostos.

Tudo isto quer dizer o que por varias vezes temos affirmado: que as nossas finanças entraram n'um periodo de regeneração;

que é merecido o credito de que está gozando o paiz nas praças estrangeiras; que o estado economico é relativamente prospero; que n'estes dois ultimos annos a economia da nação tem melhorado, sem recorrer-mos ao expediente de reger de libras o paiz; que o deficit calculado pela opposição não so parece hoje nada com aquelles celebres desequilibrios orçamentais que n'outros annos se traduziam por 8 e 9 mil contos; e que, finalmente, sempre era verdade, como opinava o snr. Fontes, que a cotação dos fundos era effectivamente o melhor thermometro para asserir a prosperidade do paiz.

Bem sabemos o muito que estas duras verdades vão doer aos nossos intransigentes adversarios, que todos os dias nos ameaçam com a revolução e outros grandes males imminentes, se a tempo não saltarem os ratos para o celheiro; mas a verdade acima de tudo.

A situação do thesouro é tão prospera, os processos de lançamento e de cobrança dos actuaes impostos tem sido tão habilmente dirigidos que o snr. ministro da fazenda não duvida declarar espontaneamente aos representantes do paiz que proporá a eliminação ou pelo menos a diminuição de alguns impostos, se as receitas publicas continuarem a subir como tem subido até hoje.

Agora clamem á vontade os berradores.

FOLHETIM

Os quatro dedos e o pollegar

por

EMILIO VILLEMOT

De Marselha regressavamos a Paris no expresso. Estava um calor insupportavel e soffocavamos dentro do wagon como n'um forno.

Erámos quatro: um inglez mais a esposa; um joven official de dragões e este seu creado.

Os pormenores da «mise-scene» devem ser apontados, pois hão de servir para bem se comprehender o seguimento d'esta historia. A joven lady estava ins-

tallada junto á portinhola da direita, tendo em frente o official de dragões. O inglez, mais amante das suas commodidades que da mulher, tinha ido estender-se ao comprido na bancada esquerda, onde dormitava profundamente. Eu tinha-me sentado a direito, mesmo ao lado da ingleza, a principio muito satisfeito com tal visinbança, mas depois privado de occupar a unica bancada devoluta que estava atravancada com todo o trem de bagagens que a perfida Albion tem o costume de arrastar consigo nas carruagens do caminho de ferro.

Em outra qualquer circumstancia, teria energicamente reclamado contra aquelle montão de caixas que me obrigava a abafar n'uma bancada já occupada por outra pessoa; mas eu lhes digo, a minha visinha gozava da licença

Fallecimento e disposições testamentarias

Falleceu no Rio de Janeiro o portuguez Francisco Ferreira Monteiro, natural da freguezia de S. Pedro de Góães, d'este concelho, filho legitimo de José Ferreira Monteiro, ja fallecido, e de Maria Luiza da Silva.

Era solteiro e sem filhos. Declarou que possuia 30 acções do Banco Industrial no valor de 1.000\$000, rs. 20 da Companhia de Seguros Confiança no valor de 500\$000 rs. cada uma e 50 da Companhia de Seguros Providente no valor de 750\$000 reis, cada uma.

Deixou 500\$000 rs. e os seus botões do peito com brilhantes no seu 1.º testamenteiro; 500\$000 rs. ao 2.º; 500\$000 rs. ao 3.º; 200\$000 rs. a cada um de seus afilhado no imperio; 200\$000 rs. á Sociedade Portuguesa de Beneficencia; 200\$000 rs. a Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores; a sua alliança com uma pedra cor de leite a Domingos José de Oli-

veira; a sua alliança de ouro com pequeno brilhante e as suas escravas Thomazia e Eva, a D. Rosa Maria da Conceição.

Nomeou seus testamenteiros em Portugal: em 1.º lugar, Manoel José de Oliveira; em 2.º, seu tio José Antonio da Silva; e em 3.º, seu irmão Antonio Ferreira Monteiro.

Deixou 50 libras esterlinas no 1.º testamenteiro; o seu relógio e a corrente maior no 2.º; a sua corrente menor ao 3.º.

Deixou á sua irmã Maria Ferreira Monteiro o usufructo do que ella e seu marido lhe deviam, sem contar os respectivos juros, passando esta quantia e 400\$000 reis por sua morte a seu filho

PEROLAS E DIAMANTES

A ESCOLA

(A Luiz Botelho)

Sae d'um negro carvão um bello diamante;
D'um pequeno hotão a rosa mais gentil;
—Assim, d'uma creança, ingenua, ignorante,
Póde sair, tambem, o fructo mais viril.

A Escola é o grande sol que espargo intensa luz,
E illumina e engrandece a nossa intelligencia.
A Instrucção é o olhar eterno de Jezus
Que emhalsama de Bem a alma e a consciencia.

E' gloriosa a boa a lucta do trabalho,
Quando a lucta conduz aos paramos do Bem;
A Instrucção é da alma o limpido agasalho
Que radiações d'amór sómente em si contem.

Abilio Maia.

Nomeou seus testamenteiros no Brazil: em 1.º lugar Manoel João de Oliveira Junior; em 2.º Domingos José de Oliveira; em 3.º José Antonio Lopes de Barros.

Deixou a D. Rosa Maria da Conceição um predio da rua do Pinheiro (Rio) e moveis, em Catumbý, em usufructo, passando a legado por sua morte aos seus legitimos herdeiros, menos os moveis que pertencerão ao 1.º testamenteiro; deixou á mesma legataria os servicos de suas escravas Eva, Antonia e Felismina, ficando as mesmas livres logo que ella venha a fallecer. Deixou a escrava Izabel ao seu 1.º testamenteiro, o escravo José ao 2.º. Por morte dos legatarios ficarão livres os referidos escravos. Deixou 1.000\$000 reis ao 3.º testamenteiro, Antonio José Lopes de Barros.

Todos estes legados serão livres do imposto e tirados do monte de seus bens.

Deixou á sua irmã Maria Ferreira Monteiro o usufructo do que ella e seu marido lhe deviam, sem contar os respectivos juros, passando esta quantia e 400\$000 reis por sua morte a seu filho

Deixou á sua irmã Maria Ferreira Monteiro o usufructo do que ella e seu marido lhe deviam, sem contar os respectivos juros, passando esta quantia e 400\$000 reis por sua morte a seu filho

—Muito calor!... aoh! yes!
Dois adormecia como um brutto.

Só a ingleza não dizia nada; notei, porém, que se a bocca se lhe conservava fechada, em compensação os olhos fallavam com muita volubillidade, uns olhos palradores como o diabo... Desgraçadamente—com pesar reparo n'isto—não era a mim que esses lindos olhos dirigiam os seus eloquentes discursos, era ao official da frente... Depois o official não lhe ficava a dever nada, replicando-lhe com um ardor digno da velha fama de galanteria do exercito francez.

Como não tinha melhor coisa que fizesse n'este «tête-a-tête» em que eu figurava como nullidade de ultima ordem, entreti-me a analysar grammaticalmente as phrases amaveis que os dois olhos

Francisco, e sendo o resto igualmente dividido entre os outros filhos.

Deixou mais 400\$000 reis ao seu afilhado, filho de seu irmão Antonio Ferreira Martins.

Por morte de qualquer dos herdeiros n'esto testamento passarão os legados aos seus legitimos herdeiros; não se entendendo, porém, isto com o seu afilhado, filho de sua irmã Maria.

Instituiu herdeiros do remanescente de seus bens seus dois irmãos Antonio e Maria, em partes iguaes. Declarou, finalmente, que, se sua mãe fallecer antes d'elle, serão seus irmãos seus unicos herdeiros.

Em codicillo dispóz o seguinte:

Nomeou seus testamenteiros no Brazil: em 1.º lugar Manoel João de Oliveira Junior; em 2.º Domingos José de Oliveira; em 3.º José Antonio Lopes de Barros.

Deixou a D. Rosa Maria da Conceição um predio da rua do Pinheiro (Rio) e moveis, em Catumbý, em usufructo, passando a legado por sua morte aos seus legitimos herdeiros, menos os moveis que pertencerão ao 1.º testamenteiro; deixou á mesma legataria os servicos de suas escravas Eva, Antonia e Felismina, ficando as mesmas livres logo que ella venha a fallecer. Deixou a escrava Izabel ao seu 1.º testamenteiro, o escravo José ao 2.º. Por morte dos legatarios ficarão livres os referidos escravos. Deixou 1.000\$000 reis ao 3.º testamenteiro, Antonio José Lopes de Barros.

Todos estes legados serão livres do imposto e tirados do monte de seus bens.

Recem-nasoido

A exc.^{ma} esposa do snr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama deu á luz um robusto menino.

do dragão disparavam, conversando com os dois olhos da joven ingleza.

—Com que então é seu marido? perguntaram os olhos do official, voltando-se com ar sombrio para o lado da bancada esquerda.

—Infelizmente! responderam os dois olhos da ingleza, erguendo-se tristemente para o tecto.

—E' hem feiosinho!... retorquiram os olhos do official.

Ao que os olhos da ingleza piscaram approvativamente, significando sem duvida: «Ai! meu caro senhor, a quem o diz?»

N'este comenos, reinou o silencio; todavia os quatro olhos tagarellas não tardaram em proseguir na conversa interrompida.

—Se subesse como a acho formosa e como a amo! exclamaram em voz alta os olhos atrevidos do militar.

Outro

A ex.^{ma} esposa do nosso preso-amigo Arnaldo de Faria, teve ha dias uma creança do sexo feminino.

Egreja de S. Victor

Consta que será despachado para esta igreja o sr. abade do Mosteiro de Viciara.
A ser assim sobejam motivos para felicitar os parochianos de S. Victor.

«O Escolio»

E' este o titulo — bastante anevizado, valha a verdade — de um jornal de indole religiosa e litteraria que principiou a publicar-se em Braga, sob a direcção do sr. padre Martins Capella, um honesto e laborioso sacerdote.

O Escolio — que diabo de nome! — é bem redigido e muito bem impresso. Reveste-se pouquinho dos habitos pedagogicos dos seus illustres redactores. Vê-se ali um prurido de mostrar erudição, que principia por se manifestar no titulo do jornal e que vai até ás epigraphes das secções. São ellas — «Synchronismos de agora — Estadio — Santo Thomaz — Retogues e Remogues e Varin.

Ora, francamente, nós, os ignorantes, continuando o collega n'este tom temos, de recorrer com vezes ao dictionario para lêrmos e comprehendermos a sua prosa erudita.

Isto porem não quer dizer que o não façamos com muito prazer, porque a verdade é que o novo jornal é de veras interessante e bem redigido.

Um artigo á cerca da descripção, feita pelos «reporters» dos jornaes portuenses e lisboenses, da visita de Sa. Magestades ao Gezez é mesmo muito verdadeiro e muito engraçado.

Desejamos ao collega uma longa vida e que os assignantes não embirrem tanto dos recibos trimestraes da administração como nós embirramos do titulo da gazeta, que bem digna era de melhor baptismo.

Enfermo

Tem estado bastante encomendado de saude o nosso hom-amigo o sr. Aloysio Guilherme Gomes Pinheiro, illustrado vereador da camara municipal d'este concelho.

Fazemos votos pelas melhoras do illustre enfermo.

Oh! replicaram, haixando as longas pestanas, os olhos timidos da ingleza, tambem eu o acho muito lindo, não ouso porém dizer-lho...

— Ah! se ao menos houvesse um tunel! observaram apaixonadamente os olhos do official cujo bigode estremeceu de volupia convulsiva.

— Sim, isso decerto... concordaram os olhos da minha visinha... Um tunel! O que eu queria é que apparecesse um tunel... Mas meu marido tem o somno tão leve!... E depois o outro que não dorme!...

O outro era eu... Percebi que me estava tornando importuno e que o meu dever era retirar-me deante do exercito triumphante!... Não tinha a honra de conhecer o official, e muito menos o inglez: este porém não era mais que um

Biografia

O ultimo numero do jornal «Portuguezes Illustres», publica uma larga biografia do nosso presado conterraneo o sr. Manoel Joaquim de Sousa.

O sr. Sousa é natural da freguezia de Freiriz d'este concelho e ha muitos annos que se dedica á carreira commercial na ilha de S. Thomé, onde é muito considerado e estimado.

O jornal a que alludimos faz completa justiça aos apreciaveis dotes d'aquelle illustre cavalheiro.

Fallecimento

Finou-se ha dias na cidade de Braga o sr. D. Fernando de Azevedo Sá Coutinho, da illustre casa da Tapada, no proximo concelho de Amares.

O fallecido que ha bastantes annos tinhajá deixado de existir para o mundo, visto que uma terrivel enfermidade lhe havia roubado a luz do espirito, foi um dos mais distinctos rapazes da sua epocha, valente e generoso.

Era o ultimo dos irmãos do conhecido e laureado escriptor D. João de Azevedo. Os outros que foram os snrs. D. Rodrigo de Azevedo e D. Luiz d'Azevedo o a sr.^a viscondessa da Torre (D. Marquiza) já todos baixaram á sepultura.

A illustre familia da Tapada, uma das mais antigas da provincia do Minho e que em si encerra as gloriosas tradições de Sá de Miranda e dos antigos senhores do S. João de Rei é agora representada pelos filhos do fallecido D. Rodrigo de Azevedo que são a sr.^a D. Maria Filomena uma distincta senhora casada com o nosso amigo o sr. Damião Lopes e os nossos presados correligionarios os snrs. D. Antonio e D. Luiz d'Azevedo Sá Coutinho—dois excellentes rapazes, dois honrados caracteres que á nobreza do sangue aliam a lidalgua do seu porte cavalheiresco e distincto.

A sr.^a exc.^{ma} enviamos a expressão do nosso sentimento.

Vinho de uva silvestre

Em Matto Grosso (Brazil) procede-se activamente a ensaios para a fabricação de vinho feito de uva silvestre, que alli ha em abundancia.

vulgar estrangeiro, um d'aquelles que outr'ora mandaram queimar em Rouen a heroína de Vaucouleurs, e depois era marido e, como sabem, marido é inimigo!...

Visto isso, não hesitei em fechar os olhos, como para adormecer e dar tempo aos namorados de conversarem mais á vontade que por meio de platonicas e illusorias otheadellas.

Durante este tempo, a locomotiva a todo o vapor e continuava a levantar nuvens de poeira... Julgar-se-hia que estavamos no Sahara, em dia que a tempestade desencadeia sobre as caravans uns aguaceiros torrenciosos de areia ardente...

A paisagem tinha escurecido, o sol encoberto... Pelos intersticios das cortinas cahidas, penetrava a poeira em bafadas espessas, e in-

Conde da Aurora

Tem estado bastante doente este illustre titular.

Doença

Lê-se no nosso collega da «Aurora do Minho» de Braga, que se acha doente, na mesma cidade, com uma bronchite violenta, o ex.^{mo} sr. dr. Pereira Caldas, um dos nossos mais distinctos homens de letras e um verdadeiro erudito.

Fazemos sinceros votos pelas melhoras de a. exc.^a

Presidencia honoraria

O Diario do Governo de 3. publica o despacho concedendo á Associação dos Bombeiros Voluntarios de Braga a presidencia honoraria do Chefe do Estado.

Figueiras em vasos

Estamos a caminhar para a quadra propria em que se póde obter, como curiosidade, uma pequena figueira n'um vaso, produzindo fructo no proprio anno da plantação.

Eis como se procede: Na primavera, toma-se uma pequena vergonzea de figueira antes de lançar folhas, torce-se-lhe a extremidade inferior com as mãos e assim se planta n'um vaso, espalhando em volta alguns grãos de cevada ou milho, enterrando o tronco na terra a pouca profundidade. Dentro em breve principiarão a apparecer as folhas, a desenvolver-se os pequenos ramos, produzindo em pouco tempo o fructo, ficando a planta sempre pequena.

E', como se vê, uma curiosidade digna de experimentar-se.

Fallecimento

Falleceu n'esta villa a sr.^a D. Maria Joaquina Cardoso, sogra do abastado capitalista o sr. Manoel José de Barbosa e Brito.

A finada era uma sr.^a dotada de excellentes qualidades. A seu genro e a toda a mais familia enviamos sentidos peza-mes.

Outro

Victima d'uma congestão, falleceu no sabbado o rev.^o João Pereira de Sampaio, digno prior da freguezia de Font'Arcada, do con-

nundava o wagon como maré enchente...

A todo o momento, uma nova camada de lentejoulas cinzentas vinha sobrepor-se nos factos... Os cabellos da ingleza estavam polvilhados d'ellas; o vestido de seda preta tinha se tornado quasi branco... Os bigodes do official acabaram por se enfeitar de crystalinhos impalpaveis cujo numero augmentava a cada minuto.

E' preciso que o amor pelo fructo prohibido seja muito grande para que alguem se arrisque a tratar uma brincadeira em tão difficis circumstancia!...

Era esta uma occasião propria para se considerar e reflectir sacudindo o paletot, que não somos senão pó e que qualquer dia em pó nos tornaremos...

Pois hem, nada d'isso!... Nas crises mais intensas da natureza,

celho da Povoa de Lanhoso, e ultimamente despachado para a freguezia de S. Victor da cidade de Braga.

O finado era um excellenteclesiastico, e muito respeitado pelas suas virtudes.

Soldado dedicado do partido progressista, prestou sempre os mais relevantes serviços, mesmo nas horas da adversidade. Tinha muitos amigos em todos os campos politicos, porque a sua bondade e nobreza de caracter assim o permitiram.

Estada

Em ferias tem estado n'esta villa o sr. José Luciano Teixeira de Sepulveda, distincto quintanista de direito.

Outra

De visita a sua ex.^{ma} mãe a sr. Baroneza da Urgeira, esteve em Villa Verde o sr. Barão da Urgeira o s. ex.^{ma} esposa.

De visita

Tem estado entre nós o illustre deputado Visconde da Torre.

Theatro

Um grupo de rapazes d'esta villa, na sua maioria estudantes em ferias, deram no ultimo domingo um sarau musical-dramatico e litterario.

O desempenho foi correcto e bem mereceu os applausos dos espectadores.

A parte musical foi magnificamente executada.

A concorrencia era extraordinaria, notando-se a assistencia das principaes familias d'esta villa.

São dignos do maximo louvor os promotores de tão sympathica festa. N'este meio monotonico e indolente, é aprisivel assistir a uma distração que tão agradaveis momentos proporciona a todos aquelles que a podem gozar.

E' por isso que felicitamos aquelles briosos mancheos, fazendo votos para que estas diversões se repitam.

Encomendado

Consta-nos que foi despachado encomendado de Villa Verde, o reverendo Severino Alves Ferraira, que o tem sido na freguezia d'Oleiros d'este concelho. Oxalá que esta medida venha pôr termo a anarchia que lavra na cura espiritual d'esta parochia.

os corações apaixonados só pensam em ninharías, e enquanto eu principiava a scismar, com os olhos fechados, nas minhas derradeiras, senti as botas do official embicando levemente com as minhas...

— Eh lá! eh lá!... exclamei eu accordando do sobresalto.

Felizmente, o estremecimento das carruagens impediu os visinhos de ouvirem o meu grito de espanto. Estavamos debaixo d'um tunel, o tunel desejado!...

E juntamente, estava a lampada apagada! O encarregado das luzes, desempunhando o papel de providencia, deixára-nos na mais completa obscuridade.

Ouvi como que um ruido discreto de heijas que se trocavam a meu lado; depois senti uma mão pegar na minha e apertar-a amorosamente.

Era grande e vigorosa esta

O rev. Severino é um sacerdote honesto, prudente e laborioso, mas não é dos mais lisongeiros o estado da freguezia, que vem administrar.

Desejamos que seja feliz.

Julgamento

Foi marcado o dia 23 do corrente mez, para o julgamento de Marinho da Cruz.

Concurso

A camara municipal de Aveiro vai abrir concurso para a illuminação da cidade por meio de gaz hydro-carboneo.

Luz electrica

Um inglez vai propor ao governo illuminar a luz electrica o Funchal.

Beatificação

Vae promover-se em Braga a beatificação de frei João de Neiva, o «fradinho do Carmo».

Convénio de pesca

Foi prorogado por mais 3 mezes o convénio de pesca entre Portugal e Hespanha.

Movimento telegraphico

O movimento telegraphico, por occasião da horrorosa catástrophe do Baquet, foi extraordinario. O total dos telegrammas recebidos e transmittidos é de 14:529!

Devorada pelos lobos

Uma creança de 12 annos, que se dirigia da villa de Tondella, para a povoação de Tonda, foi devorada pelos lobos.

Cão damnado

Appareceu em Mattosinhos um cão damnado que mordeu varias pessoas, entre as quaes, contam-se as seguintes: Alfredo Dias, Damião José de Carvalho, do largo do Areal, um creado do sr. Cardão, de Camposinhos, uma leiteira, e na praia alguns individuos cujos nomes ignoramos.

mão e não podia pertencer á minha galante visinha... Horror!... Era formidavel gado do official. O militar, enganando-se, «brincava com a mão» depois de me ter «brincado com o pé».

— Digam-me, senhores, disse de repente o inglez, riscando um phosphoro, incommodar o fumo do tabaco a voçemecês?

A estas palavras, um vivo clarão illuminou o wagon, e o inglez, do pé, com o charuto na mão pôde contemplar um extravagan-te grupo: d'um lado a ingleza, sua esposa, muito perturbada vermelha como um raminho de cerejas; do outro, o official de dragões debruçado para ella, risonho, galante, enternecido e continuando a apertar-me com toda a energia a mão...

(Continua).

José de Portugal.

DESSERT

N'um cemiterio :
Um sujeito anda a ler os epitaphios de varios tumulos.
Chega a um e lê :
«—Aqui jaz Joaquim Fragoso, fallecido no mesmo dia em que nasceu.»
—Coitado!foi infeliz! Se morresse um dia antes estava salvo !

Um cantor celebre achava-se gravemente enfermo :
Um amigo foi visital-o momentos antes d'elle expirar e perguntou-lhe :
Como estás !
—Vou cantar a aria final, respondeu o artista.

Um engenheiro um pouco surdo descrevia a seus amigos o novo modelo de certa machina.
—A proposito, disse um dos ouvintes ; o que pensam os srs. da noiva com que vae casar o nosso amigo José Antunes ?
O engenheiro, julgando que o interrogavam ácerca da machina, respondeu entusiasmado :
—E' a machina mais forte que conheço: trabalha dia e noite sem a menor interrupção.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, irmão, filhos e genro da fallecida Maria Joaquina Cardoso, agradecem a todas as pessoas que assistiram ao funeral que por alma da mesma teve lugar na capella, de Sancto Antonio d'esta villa, no dia 28 de Março proximo passado, não esquecendo os muito rev.^{mos} snrs. ecclesiasticos que gratuitamente assistiram ao dito funeral e bem assim áquelles que, em virtude do mau tempo, não puderam comparecer, mas que mandaram certidões de missas que pela alma da mesma celebraram ; vdem por este meio protestar a todos a sua eterna gratidão.

Villa Verde, 4 de Abril de 1888 (59 a)

Francisco José de Carvalho (ausente)
Joaquim José Lopes de Carvalho (ausente)
Maria Carolina Lopes Cardoso e Brito
Manoel José Barbosa de Brito.

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e repartição de fazenda, no dia 22 do proximo mez de Abril ás 10 horas da manhã e á porta do tri-

bunal judicial se tem de proceder á arrematação dos bens penhorados na execução que a fazenda nacional promove contra Joaquim José d'Araujo, e mulher do lugar e freguezia d'Athães para pagamento da quantia de dez mil trezentos e noventa reis de anno de juros de 1887 alem dos juros da mora sellos e custas da execução cujos bens são os seguintes :

O campo denominado do Moinho, de lavradio e vidonho com agua de rega e lima sito no lugar do Pinheiro freguezia d'Athães.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, e rezidentes fora da comarca para assistirem aos termos da presente execução e deduzirem na forma da lei.

Villa Verde 31 de março de 1888. (57)
Verifiquei a exactidão
O juiz de direito substituto legal e presidente da camara.
Lourenço Soares Rodrigues.

O Escrivão de fazenda suplente.
Manoel Antonio da Costa.

COMARCA DE VILLA VERDE

Editos de 30 dias

Nos termos e para os efeitos do § 4.º do art.º 696 do código do processo civil, correm editos de trinta dias, no inventario de menores da herança aberta por obito de José Maria Ferreira, morador que foi no lugar do Colto freguezia de Geme d'esta comarca.

Villa Verde 12 de março de 1888.

O escrivão
Gaspar Augusto Telles.
Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Magalhães. (58)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Nos termos e para os efeitos do § 4.º do art.º 696 do código do processo civil, correm editos de trinta dias no inventario de maiores da herança aberta por obito de Luiza Rosa da Silva Pinheiro, moradora que foi na fregue-

zia de Aboim da Nobrega d'esta comarca.

Villa Verde 8 de março de 1888. (59)

O escrivão
Gaspar Augusto Telles.
Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Magalhães.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 15 do proximo mez d'abril ás 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial situado no campo da feira de Villa Verde, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Antonio Maria Pinheiro, solteiro, morador que foi na freguezia d'Esqueiros, no qual foi inventariante o coherdeiro Jose Luiz Dias Pinheiro, da freguezia de Moure, se tem d'arrematar para pagamento do passivo e mais despesas metade do campo denominado a Beçadilha, situada na mesma freguezia no valor de 61\$500 reis, e pertencente ao auzente Gaspar, e por indesejo com a interessada Candida. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem, querendo, aos termos da arrematação.

Villa Verde 22 de março de 1888.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Magalhães. (51)
O escrivão,
Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Faria (1.º officio), correm editos de 30 dias para os efeitos do artigo 696, §§ 3.º e 4.º do código do processo civil, no inventario do finado José de Souza Machado, do lugar do Pellourinho, freguezia de S. Miguel de Prado da dita comarca.

Villa Verde 20 de março de 1888.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Magalhães. (52)
O escrivão
Manoel Henrique de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias para os efeitos do artigo seiscentos e noventa e seis §§ 3.º e 4.º do código do processo civil, no inventario da finada Amelia da Cruz

do lugar da Cella, freguezia de Valdreu, da dita comarca.

Villa Verde 20 de março de 1888.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito
Magalhães. (53)
O escrivão
Manoel Henrique de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Machado correm editos de 30 dias citando todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos ou rezidentes fóra da comarca, para deduzirem direitos no inventario por obito de José Ribeiro, cazado, morador que foi no lugar de Carvalho, freguezia da Lage; e bem assim a citar os interessados Maria Antonia auzente José d'Abreu, auzente no Brazil em parte incerta, para todos os termos do inventariante até final.

Villa Verde 5 de março de 1888

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de direito
Magalhães.
O escrivão
Gregorio de Carvalho Ozorio Machado. (54)

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACÃO

No dia 15 de abril proximo, ás 10 horas da manhã, se tem de proceder, á porta do tribunal d'este juizo, á arrematação em hasta publica d'uma caixa de pinho, velha, que levará litros 135,065, outra caixa de pinho e castanho, uzada, uma fouce, um machado, e uma enchada, tudo no valor de 1:200 reis, e d'uma tomada de lavradio e vidonho, e alguma fruta, sita no monte da Abilheira, freguezia de Cervães, de natureza alludial, no valor de 90\$000 reis, bens de que se compõe o casal do inventariante José Ferreira, cazado morador que foi na mesma freguezia; o producto dos ditos bens é para pagamento do passivo, como determina o conselho de familia no respectivo inventario, e por isso são citados, pelo presente, todos os individuos que tenham direito aos ditos bens ou ao seu producto para ouvirem deduzir na forma da lei, sob pena de revelia.

Villa Verde 20 de março de 1888

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de direito
Magalhães.
O escrivão.
Gregorio de Carvalho Ozorio Machado. (55)

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e

cartorio do escrivão Faria, se tem d'arrematar no dia 15 do mez d'abril proximo' pelas 10 horas da manhã á porta do tribunal judiciario da mesma comarca, por deliberação do concelho de familia para pagamento do passivo descripto no inventario por fallecimento de Antonio Joaquim d'Araujo da freguezia de Godinhaços da mesma comarca, o campo chamado do Vallado de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega do rio de Amêdo, e d'uma poça que em si tem,—avaliado em duzentos quarenta e dous mil rs. Por este ficam citados todas as pessoas incertas e credores desconhecidos para deduzir o seu direito, querendo.

Villa Verde 23 de março de 1888.

O escrivão
Manoel Henrique de Faria
Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Magalhães. (56)

Caminho de Ferro do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Modificação do serviço dos comboios

Desde 5 de Abril proximo futuro, inclusive, o comboio expresso n.º 29, da linha do Douro, annunciado no cartaz A-30 de 16 de Novembro de 1887, que partia do Porto para Barca d'Elva ás quintas-feiras, fica partindo aos sabbados, conservando o mesmo horario.

Porto 17 de Março de 1888
O Engenheiro-Director,
Augusto Cezar Justino Teixeira.

Caminho de Ferro do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Encerramento das estações centraes de Monsão e Melgaço

Desde o dia 8 d'Abрил proximo futuro, fica supprimido o serviço de mercadorias de grande e pequena velocidade de ou para as estações centraes de Monsão e Melgaço.

No dia 15 do mesmo mez termina todo o serviço das referidas estações centraes.

Porto 31 de Março de 1888
O Engenheiro-Director,
Augusto Cezar Justino Teixeira.

EL CAMARADA

Revista infantil

O fim altamente pedagogico desta publicação é sufficiente para a tornar sympathica de todos. Illustrar e moralizar recreando é, evidentemente o mais poderoso meio educativo, por ser o que mais se harmoniza com o espirito juvenil.

Publica-se semanalmente um numero impresso em bom papel, com primorosas gravuras intercaladas no texto. Cada u.n. —50 reis.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

DE

MANOEL JOAQUIM ANTUNES

EM VILLA VERDE

Tem á venda no seu estabelecimento todos os generos proprios d'uma casa d'esta ordem, e bem assim grande variedade de vinhos finos engarrafados e bebidas brancas de todas as qualidades. Tabacos de todas as fabricas e variedade de algodões, retrozes e mais miudezas, que tudo vende por preços muito modicos.

A MARTYR

por

ADOLHO D'ENNEY

Verso de Jo o Pinheiro Chagas

Celebre romance procurado com excepional interesse pelos leitores dos dois mundos e publicado no «Primeiro de Janeiro» e de que foi extrahido o drama actualmente em scena nos theatros Baquet e D. Maria II.

Edição illustrada com gravuras.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O romance «A Martyr» constar, de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanais de 10 folhas de impressão de oito paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 reis cada folha, ou 100 reis cada fasciculo pagos no acto da entrega. A obra completa não terá nem mais de 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados francos de porte, pela mesma preço que no Porto, mas só se accitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos—Editor, Porto—Rua de Santo Ildefonso, 4

P. S. Acha-se já em distribuição o 1.º fasciculo. Envia-se prospectos quem nos pedir.

O maior successo litterario

O maior successo litterario

A obra comtrelendará aproximadamente 60 fasciculo e será dividida em 4 volumes. Publicar-se-ão dois fasciculos mensalmente, sendo distribuidos pontualmente no dia 1 e 15 de cada mez.

Em Lisboa e Porto serão distribuidos os fasciculos pontualmente, mediante o pagamento no acto da entrega de 100 reis cada fasciculo. Nas demais terras do reino, accrete a cada fasciculo o porte do correio, custando por isso 110 reis. E todavia condição indispensavel a remessa á empreza da importancia de dois ou mais fasciculos adiantadamente, com o competente porte do correio. Para o Brazil o preço de cada fasciculo é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.º Praça d'Alegria, 40A—Porto.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Grande publicação illustrada com magnificas gravuras

E recolhida por sua filha Madame Vitt

Tradução de azimano Lemos Junior

GUINOT

por

ESSEFORIA D'INTEGRA FERREIRA

Bibliotheca Universal ANTIGA E MODERNA

Sob a direcção de Fernandes Costa

100 reis cada volume brochado de 128 paginas.

Publica-se nos dias 3 e 18 de cada mez.

Collecção de obras primas litterarias e scientificas dos melhores auctores de todos os tempos e de todos os paizes, versando sobre historia, philosophia, politica, theatro, arte, poesia, romance, economia, litteratura, sciencia, etc., acompanhando cada obra um breve estudo biographico e critico de seu auctor.

Volumes publicados:— Via gem á roda do meu quarto, por Xavier de Maistre, e no prelo—O Bacharel de Salamanca, por Lesage.

Assigna-se na casa editora David Corazzi, nº 52, rua da Atalaya,—Lisboa.

OS AMORES DO ASSASSINO

por M. Jogand

O melhor romance francez da actualidade, illustrado com magnificos chromos e gravuras.

Cadornetas semanais de 4 folhas e uma estampa 50 reis.

Cada assignatura terá, como brinde, um album com as vistas do monumento da Batalha.

Assigna-se em casa dos editores Belem & C.º rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa, e nas principaes livrarias do reino.

O Inferno de Dante

Illustrado com as celebres composições de Gustavo Doré, traduzido, em tercetos, por Domingos Ennos.

Fasciculos quinzenaes de 16 paginas e competentes gravuras—200 reis cada um, pagos no acto de entrega.

Pedidos de assignatura á casa editora Corazzi, Lisboa, ou á sua Filial, no Porto, praça de D. Pedro, 127—1.º, ou a qualquer livraria.

OS MISERAVEIS

por Victor Hugo

Esplendida edição portuense illustrada com 500 gravuras

Está aberta nova assignatura d'este admiravel romance, em 5 volumes, podendo os snrs. assignantes receber um ou mais fasciculos por semana ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entrega; ou em volumes brochados ou encadernados em magnificas capas de percajina.

O preço de volumes brochados é o seguinte:

- 1.º volume 1\$550 reis
- 2.º « 1\$350 «
- 3.º « 1\$250 «
- 4.º « 1\$650 «
- 5.º « 1\$450 «

Nos volumes encadernados ha o augmento de preço de 850 reis em cada um. A obra completa em brochura, 7\$250 reis; encadernada, 11\$500 reis.

Estes preços são assim estabelecidos unicamente em Portugal.

Toda a correspondencia dirigida ao editor Eduardo da Costa Santos, rua de Santo Ildefonso, 4—Porto.

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA

211, Rua do Almada, 217—Porto

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos madores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 reis cada fasciculo, franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

As pessoas que enviarem quantia não inferior a 600 reis, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este mod 10 assignat ue não houve extravio.

Quem angariar uras receberá um exemplar gratis.

A empreza precisa de correspondentes em todas as principaes terras do reino, onde ainda os não tenha; garantindo aos mesmos uma commissão vantajosissima. Recebe propostas n'este sentido.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Typo e graphica, editora, 211, rua do Almada, 217—Porto.

EDIÇÃO MONUMENTAL

ESSEFORIA

de

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

Illustrada com os retratos dos patriotas mais illustres d'aquella epocha

4 VALIOSOS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Tem sido distribuidos com a maxima regularidade 14 fasciculos d'esta obra e o 1.º BRINDE, trabalho d'alto valor artistico que mereceu os maiores elogios dos competentes.

Já está concluido o primeiro volume.

As capas para a encadernação são feitas expressamente para esta edição.

A capa em separado custa 500 reis.

Para os assignantes que preferirem receber a obra aos fasciculos, continua aberta a assignatura.

Livraria Portuense de Lopes & C.º - editores

RUA DO ALMADA 123 — PORTO

O DECAMERON

Collecção completa dos famosos

CONTOS DE BOCCACCIO

tradução de

Alfredo de Amorim Pessoa Editor, F. Pastor Rua do Ouro, 201.

O Decameron sahirá em cadernetas de 48 paginas formato 18 jezus typo elzevir, completamente novo, impresso em bom papel. Cada caderneta é acompanhada de uma primorosa gravura, impressa em separado, allusiva aos episodios mais interessantes dos contos de Boccacio.

Publicar-se-ha uma caderneta por semana, pelo preço de 60 reis, incluindo a gravura. A obra será dividida em volumes de mais de 200 paginas,

custando cada volume brochado 300 reis.

Os snrs. assignantes receberão junto com a caderneta semanal, e sem augmento de preço, um jornal illustrado e leitura agradável, com 8 paginas.

A pessoa que se responsabilizar pelo pagamento de 10 assignaturas, tem direito a um exemplar gratis.

Recebem-se assignaturas em Lisboa na Empresa Editora, rua do Ouro, 210, 2.º, na Tabacaria Monaco, Rocio, e em todas as livrarias.

No Porto, assigna-se no kios que do sr. Magalhães, praça de D. Pedro, da minerva, rua Nova de Sá da Bandeira, 165 a 169, e em todas as livrarias, e nas demais terras de provincia, com casa dos nossos dedicados correspondentes.